



ANÁLISE DESCRITIVA DO SETOR AFETIVO RELACIONAL E DA DINÂMICA PSÍQUICA EM MULHERES NO PÓS-PARTO

DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE RELATIONAL AFFECTIVE SECTOR AND PSYCHIC DYNAMICS IN POSTPARTUM WOMEN

Andriele Franco Pereira   Universidade Metodista, São Paulo, Brasil.

Cristiane Fernandes   UNIFAE, Minas Gerais, Brasil.

Cristiano de Jesus Andrade   Universidade Metodista, São Paulo, Brasil.

 **Revista
Práxis em Saúde**

Ano III | Volume III | n II | Florianópolis | 2025 | ISSN: 2966-1056

DOI: <https://doi.org/10.56579/prxis.v3i2.2391>

ANÁLISE DESCRITIVA DO SETOR AFETIVO RELACIONAL E DA DINÂMICA PSÍQUICA EM MULHERES NO PÓS-PARTO***DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE RELATIONAL AFFECTIVE SECTOR AND PSYCHIC DYNAMICS IN POSTPARTUM WOMEN***Andriele Franco Pereira¹Cristiane Fernandes²Cristiano de Jesus Andrade³

Resumo: As mulheres estão em constante desenvolvimento psíquico e há sempre possibilidades de modificações, reestruturações e reintegrações de sua personalidade, nesse sentido presente trabalho traz a compreensão acerca da mulher, em seu ciclo vital, visto que existem três períodos críticos de transições que representam fases do desenvolvimento da personalidade que são: a adolescência, a gravidez e o climatério. Períodos caracterizados por transformações biológicas e metabólicas complexas, possíveis de gerar desequilíbrios decorrentes das mudanças do papel social, readaptações, reajustamentos interpessoais, intrapsíquicos e mudanças de identidade, durante a gravidez, a mulher passa por um momento importante de reestruturação em sua vida e nos papéis que exerce. Para a realização deste trabalho será utilizado o método descritivo com abordagem qualitativa. O estudo qualitativo consiste num viés descritivo e interpretativo dos conteúdos apresentados pelos participantes, em que se busca atribuir significado a estes fenômenos. Este trabalho teve como objetivo descrever os aspectos do setor Afetivo Relacional (A-R) e a dinâmica psíquica de mulheres no pós-parto e, para atingir este objetivo, foram analisadas três mulheres no período do pós-parto.

Palavras-chave: Afetivo Relacional; Mulheres; Pós-Parto; Dinâmica Psíquica.

Abstract: Women are in constant psychic development and there are always possibilities for modifications, restructuring and reintegration of their personality. In this sense, this work brings an understanding about women in their life cycle, since there are three critical periods of transitions that represent phases of personality development: adolescence, pregnancy and menopause. Periods characterized by complex biological and metabolic transformations, which can generate imbalances resulting from changes in social roles, readaptations, interpersonal and intrapsychic readjustments and changes in identity. During pregnancy, women go through an important moment of restructuring in their lives and in the roles they play. To carry out this work, the descriptive method with a qualitative approach will be used. The qualitative study consists of a descriptive and interpretative bias of the content presented by the participants, in which we seek to attribute meaning to these phenomena. This work aimed to describe the aspects of the Affective-Relational (A-R) sector and the psychic dynamics of women in the postpartum period and, to achieve this objective, three women were analyzed in the postpartum period.

Keywords: Relational Affective; Women; Postpartum; Psychic Dynamics.

¹ Mestra em Psicologia Intervenções clínicas e sociais, pela PUC-MG, doutoranda em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo. Professora e coordenadora do curso de Psicologia, Anhanguera Poços de Caldas/MG, e-mail: andrielepsico@gmail.com

² Mestra em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida pelo UNIFAE. Professora do Centro Universitário Claretiano. E-mail: kricafer70@hotmail.com

³ Doutor e Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo. Graduado em Psicologia pela Unifae. e-mail: cristianoandrade psico@gmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi descrever os aspectos do setor Afetivo Relacional (AR) e a dinâmica psíquica de mulheres no Pós-Parto, uma vez que a maternidade representa uma experiência demasiadamente significativa e de elevado valor afetivo. Por conta desta complexidade de sentimentos e mudanças, a mulher necessita sentir-se confiante e segura em seu papel, para que o realize de modo prazeroso e satisfatório. Todos estes aspectos influenciam em sua autoestima e bem-estar emocional (Felice, 2006).

A maternidade representa uma experiência demasiadamente significativa e de elevado valor afetivo. Por conta desta complexidade de sentimentos e mudanças, a mulher necessita sentir-se confiante e segura em seu papel, para que o realize de modo prazeroso e satisfatório.

A gravidez e o parto são apontados como momentos marcantes e de maior vulnerabilidade, provocando modificações em diversos aspectos da vida da mulher, tanto no que diz respeito a alterações no organismo, assim como no âmbito psicológico e social (Beretta *et al.*, 2008).

A mulher pode vivenciar sentimentos depressivos na relação com o bebê de modo a sentir-se angustiada e duvidosa de sua capacidade como boa mãe, a depender da culpa que sente (Felice, 2000), por muitas vezes não saber discernir as necessidades apresentadas pelo bebê, como, por exemplo, fome ou dor, por conta do pouco tempo de relação entre eles (Maldonado, 1985).

O puerpério pode ocasionar ansiedades e sentimentos depressivos muito comumente, mas que se distinguem da depressão pós-parto, de fato. Esta última pode ser definida por sintomas como irritabilidade, sentimento de desamparo, indisposição, desinteresse sexual, distúrbios alimentares e de sono, assim como o sentimento de incapacidade para lidar com a nova situação de tornar-se mãe (Saraiva; Coutinho, 2008).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste trabalho será utilizado o método descritivo com abordagem qualitativa. O estudo qualitativo consiste num viés descritivo e

interpretativo dos conteúdos apresentados pelos participantes, em que se busca atribuir significado a estes fenômenos (Turato, 2000).

Participaram desta pesquisa três mulheres que participaram da pesquisa “Cesárea Eletiva, Violência Obstétrica e Parto Humanizado: sendo os critérios de inclusão e exclusão: mulheres que passaram pela experiência da maternidade, entre agosto e outubro de 2019, na cidade de São Bernardo do Campo, coordenado pela Profa. Dra. Miria Benincasa Gomes e Profa. Dra. Maria Geralda Viana Heleno, docentes da Universidade Metodista de São Paulo. As participantes são: S., 36 anos, casada, possui um filho; D., 24 anos, casada, um filho; R., 42 anos, casada e com um filho.

Para a análise descritiva dos dados coletados por meio de entrevistas semi dirigidas, foram utilizados o Procedimento Desenho Estória com Tema (DE-T) e a Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO). O procedimento de Desenhos-Estórias (D-E) é um dos instrumentos que pode ser utilizado na investigação da personalidade no processo de psicodiagnóstico. A base desta técnica é constituída pela elaboração de cinco desenhos livres, seguido pelo relato de estórias relacionadas aos desenhos também de forma a seres associados livremente.

Por fim, cabe ainda salientar que este estudo é derivado do projeto intitulado: “Avaliação do sofrimento psíquico no trabalho e das repercussões psicossomáticas em sujeitos trabalhadores”, coordenado pelo professor Dr. Cristiano de Jesus Andrade na Universidade Ibirapuera. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de São Paulo, na reunião realizada no dia 21 de junho de 2023, recebendo o CAAE: 69547223.0.0000.5508. A realização desta pesquisa respeitou integralmente as normas preconizadas na resolução 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. Para tanto, a participação no estudo por parte das(os) entrevistadas(os) se deu mediante a livre escolha, precedida da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tanto pela(o) entrevistada(o) como pelo pesquisador.

RESULTADOS

A análise dos dados obtidos é composta por um referencial que engloba 7 grupos, divididos em 33 traços: I - Atitudes básicas (em relação a si e ao mundo); II -

Figuras significativas; III - Sentimentos expressos; IV - Tendências e desejos; V- Impulsos; VII- Ansiedades e VIII - Mecanismos de defesa Trinca; Tardivo, (2000). Dessa maneira foram verificados sentimentos derivados do conflito relacionado às dificuldades financeiras vivenciadas pela família e possíveis inseguranças e frustrações, demonstrando a necessidade de suprir faltas básicas e um desejo de proteção, abrigo e compreensão.

ANÁLISE DE DADOS

Foram analisados os desenhos e as histórias com os temas mulher, mãe e família. No desenho e história da mãe, aparecem impulsos destrutivos evidenciados por sentimento de insegurança, desproteção e medo de perda. Nas análises a respeito da família, são identificados sentimentos de valorização, tendências construtivas de realização e crescimento, revelando desta forma, a presença de impulsos amorosos.

ANÁLISE DO DE-T

• Desenho: Mulher

Quadro 1 - Análise do D-E com tema mulher.

Atitudes Básicas	Identificação positiva (sentimentos de autovalorização)
Figuras significativas	Ausência de identificação com outras figuras.
Sentimentos expressos	Sentimentos derivados do instinto de vida
Tendências e desejos	Tendência construtiva de realização e crescimento
Impulsos	Impulsos amorosos e destrutivos
Ansiedades	Ansiedade depressiva com tendência paranoide
Mecanismos de defesa	Idealização

• Desenho: Mãe

Quadro 2 - Análise do D-E com tema mãe.

Atitudes Básicas	Insegurança (necessidade de ajuda)
Figuras significativas	Figura paterna negativa

Sentimentos expressos	Sentimentos de desproteção e medo de perda.
Tendências e desejos	Necessidades de suprir faltas básicas como proteção e cuidado, sobretudo quanto a criação do filho.
Impulsos	Destrutivos (sentir-se sobrecarregada)
Ansiedades	Paranoide
Mecanismos de defesa	Formação reativa, projeção e regressão

- **Desenho: Família**

Quadro 3 - Análise do D-E com tema família.

Atitudes Básicas	Identificação positiva (sentimentos de valorização)
Figuras significativas	Outras figuras positivas
Sentimentos expressos	Derivados do instinto de vida
Tendências e desejos	Tendências construtivas (crescimento e realização)
Impulsos	Impulsos amorosos e destrutivos
Ansiedades	Ansiedade paranoide
Mecanismos de defesa	Racionalização, formação reativa e idealização.

Através desse instrumento, foram analisados os desenhos e as histórias com os temas mulher, mãe e família. No desenho e história da mãe, aparecem impulsos destrutivos evidenciados por sentimento de insegurança, desproteção e medo de perda. Nas análises a respeito da família, são identificados sentimentos de valorização, tendências construtivas de realização e crescimento, revelando desta forma, a presença de impulsos amorosos.

Ao realizar uma comparação entre os casos analisados foi possível perceber que em geral, estas mulheres identificam a maternidade como uma experiência positiva e que, apesar de alguns conflitos e dificuldades naturais e inerentes ao período do pós-parto, em nenhum momento apresentaram traços depressivos Beretta *et al.*, (2008). Nos casos analisados, notou-se que a presença de pessoas próximas

foi primordial para o saneamento de determinadas dificuldades, já que a mulher também precisa ser ajudada e apoiada, por conta dos sentimentos de ansiedade desta fase, que a leva para um período de regressão e necessidade de ser cuidada Winnicott (1999).

Como este estudo, possui um tema específico, foram feitas adaptações no uso da escala, pois foi considerado o material a respeito da experiência da gravidez, parto e puerpério, sendo o setor A-R o considerado para a análise, que tem grande influência na totalidade adaptativa.

DISCUSSÃO

A análise dos instrumentos utilizados nesta pesquisa mostrou que as três mulheres em situação de pós-parto apresentam sentimento de insegurança e medo em função do novo papel da maternidade. Fato que decorre, muitas vezes, da cobrança que elas sentem em relação à criação do filho e da identificação da figura materna idealizada. Assim, prevalece o imaginário social que a mãe deveria dedicar-se inteiramente ao filho, e ter sobre ele um controle onipotente e de todos os objetos ao seu redor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização do presente trabalho foi possível identificar algumas crises e conflitos ao longo das análises e relatos característicos do desenvolvimento, entendido como naturais, isto é, crise normal da gravidez, parto e puerpério. Igualmente, percebem-se necessidades de dependência e regressão por parte das mulheres, questões que também são entendidas como naturais neste processo do pós-parto. Vale ressaltar a importância que os companheiros das participantes tiveram ao auxiliá-las desde o início da gestação, ponto que podemos considerar significativo já que nenhuma delas apresentou crise adaptativa.

Através das análises apresentadas, percebe-se a necessidade de profissionais que desenvolvam intervenções específicas para este período conflitivo de pós-parto, com o objetivo de minimizar a ocorrência destes sentimentos de incapacidade e inferioridade nesta transição de papéis. Nota-se, também, a necessidade de ações de

políticas públicas que atendam a população gestante e no período do puerpério de modo irrestrito, com o objetivo de promover a saúde mental e prevenção de possíveis transtornos.

REFERÊNCIAS

BERETTA, M. I. R.; ZANETI, D.J.; FABBRO, M. R. C.; FREITAS, M. A.; RUGGIERO, E. M. S.; DUPAS, G. Tristeza/depressão na mulher: uma abordagem no período gestacional e/ou puerperal. **Rev. Eletr. Enf.** 2008;10(4):966-78. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n4/v10n4a09.htm>. Acesso em: 07 maio 2017.

FELICE, E.M.D. **A psicodinâmica do puerpério**. São Paulo: Vetor, 2000.

FELICE, E.M.D. Trajetórias da maternidade e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil. **Psicologia da saúde**, v.14, n.1, p.7-17, jan.-jun., 2006. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/628/627>. Acesso em: 16 maio 2017.

MALDONADO, M. T. P. **Psicologia da gravidez**: parto e puerpério. In: MALDONADO, M. T. P. Petrópolis: Vozes, 1985. P. 65-74.

MALDONADO, M. T. P. **Psicologia da gravidez**. In: MALDONADO, M. T. P. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1988. p. 18-20.

SARAIVA, E. R. A.; COUTINHO, M. P. L. O sofrimento psíquico no puerpério: um estudo psicossociológico. **Rev. Mal-Estar Subj.**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 505-527, 2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482008000200011. Acesso em: 22 maio 2017.

TRINCA, W.; TARDIVO, L.S.L.P.C. Desenvolvimentos do Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E). In: CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 428

WINNICOTT, D. **Da pediatria à psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WINNICOTT, D. O recém-nascido e sua mãe. In: **Os bebês e suas mães**. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 27-38.

Submetido em: 10/04/2025 | Aceito em: 30/06/2025 | Publicado em: 18/08/2025